

ID: 109127245

17-01-2024

Contabilistas e empresários debatem estratégias comuns na Benedita

O Centro Cultural Gonçalves Sapinho, na Benedita, foi o local escolhido pela Ordem dos Contabilistas Certificados para a realização da sessão “Desafios e Oportunidades – As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos”, realizada na manhã de 16 de janeiro.

A sessão de abertura contou com a participação de Paula Franco, Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Herminio Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Alco-

baça, e Maria de Lurdes Pedro, presidente da Junta de Freguesia da Benedita.

O edil, perante a presença de empresários e contabilistas de fora do concelho, apontou que “Alcobaça é um território que se estende entre a serra e o mar e que podemos definir como um concelho empreendedor, concelho dinâmico, inspirador, cultural, jovem, acolhedor e de paixão”.

Herminio Rodrigues terminou a sua intervenção afirmando que “não existe melhor local para se

debater os desafios e as oportunidades do mundo empresarial do que a Benedita, onde tantas empresas nascem todos os anos, fruto do dinamismo e do espírito de iniciativa”.

“Com uma forte tradição industrial em áreas como a cutelaria, o calçado e a marroquinaria, e a extração da pedra, a Benedita é, sem dúvida, um dos motores económicos deste território. São setores que souberam inovar e acompanhar as exigências do mercado, estando hoje

a utilizar tecnologia de ponta e a exportar muito do que produzem para todo o mundo. Mas este crescimento só é possível devido aos recursos humanos e à organização que as nossas empresas sempre evidenciaram. Uma empresa com boas práticas contabilísticas é mais forte e mais resiliente para enfrentar todos os desafios que a economia lhe exige”, manifestou.

Para Maria de Lurdes Pedro, “o empreendedorismo da Benedita é a sua grande imagem de

marca. Neste contexto, procuramos ser uma Junta de Freguesia proativa no apoio aos nossos empresários”.

A Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados referiu que “os contabilistas devem ser entendidos como verdadeiros parceiros das empresas”. “Vivemos tempos de muitas incertezas e riscos, pelo que apenas as empresas mais equilibradas e cumpridoras conseguem sobreviver”, manifestou.